

Alteridade e Educação de Crianças no Brasil: Um Olhar Libertador, a partir da Filosofia da Libertação de Enrique Dussel

Solange Maria de Oliveira Cruz
Universidade São Francisco - USF
solangecruzse@gmail.com

Carlos Roberto da Silveira
Universidade São Francisco - USF
carlosilveir@yahoo.com.br

Resumo:

O presente trabalho se configura como um Projeto de Pesquisa de Doutorado, em andamento, na fase inicial, e inserido no grupo de pesquisa “Educação e Teorias Críticas Latino-Americanas, da Universidade São Francisco - USF, *Campus* Itatiba/SP, Brasil. O procedimento metodológico é bibliográfico, para se apropriar dos conceitos dusseliano quanto à Filosofia da Libertação desenvolvida por ele, seguida por pesquisa de campo de abordagem qualitativa, com observação *in loco*, com entrevistas semiestruturadas realizadas com professores de Educação Infantil em uma escola de educação de crianças. Após aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética é que iniciará o projeto. O objetivo será o de apropriar dos conceitos dusselianos presentes na Filosofia da Libertação, com as práticas de educação contemporânea, observada em uma escola de educação infantil brasileira, do interior do estado de São Paulo, com a finalidade de se pensar na possibilidade de um diálogo entre ambas: Filosofia da Libertação e educação infantil no Brasil, através de uma pedagogia libertadora, enquanto *práxis* na educação. Terá como objeto de reflexão temas de estudos e discussões na disciplina de doutorado “Educação e Teorias Críticas Latino-Americanas”, cursada no primeiro semestre do ano de 2019, com o Professor Dr. Carlos Roberto da Silveira, com especial atenção ao tema “Filosofia da Libertação” onde procuraremos refletir o pensamento filosófico de Enrique Dussel, a partir da categoria *alteridade*, que nega a “coisificação” do ser humano.

Palavras-chave: Educação de crianças, Creche, Alteridade, Enrique Dussel.

Resumen:

El presente trabajo se configura como un Proyecto de Investigación Doctoral, en proceso, en fase inicial, e insertado en el grupo de investigación "Educación y Teorías Críticas Latinoamericanas", en la Universidad São Francisco - USF, *Campus* Itatiba / SP, Brasil. El procedimiento es bibliográfico, para apropiarse de los conceptos dusselianos sobre la Filosofía de la Liberación desarrollados por él, seguido de una investigación de campo con enfoque cualitativo, con observación *in loco*, con entrevistas semiestruturadas realizadas con profesores de educación infantil en una escuela de educación infantil. Después de la aprobación

del proyecto de investigación por parte del Comité de Ética, se iniciará el proyecto. El objetivo será apropiar los conceptos dusselianos presentes en la Filosofía de la Liberación, con las prácticas de la educación contemporánea, observadas en una escuela brasileña de educación infantil, en el interior del estado de São Paulo, para pensar en la posibilidad de un diálogo entre ambos: Filosofía de la Liberación y educación de la primera infancia en Brasil, a través de una pedagogía liberadora, como praxis en la educación. Su objeto de reflexión serán temas de estudios y discusiones en el curso de doctorado “Educación Latinoamericana y Teorías Críticas”, realizado en el primer semestre de 2019, con el profesor Dr. Carlos Roberto da Silveira, con especial atención al tema “Filosofia da Libertação” donde intentaremos reflejar el pensamiento filosófico de Enrique Dussel, desde la categoría de alteridad, que niega la “cosificación” del ser humano.

Palabras clave: Educación infantil, guardería, Alteridad, Enrique Dussel.

Abstract:

The present work is configured as a Doctoral Research Project, in progress, in the initial phase, and inserted in the research group “Education and Latin American Critical Theories”, at Universidade São Francisco - USF, Campus Itatiba/SP, Brazil. The methodological procedure is bibliographical, to appropriate Dusselian concepts regarding the Philosophy of Liberation developed by him, followed by field research with a qualitative approach, with observation in loco, with semi-structured interviews carried out with early childhood education teachers in a children's education school. After approval of the research project by the Ethics Committee, the project will begin. The objective will be to appropriate the Dusselian concepts present in the Philosophy of Liberation, with the practices of contemporary education, observed in a Brazilian early childhood education school, in the interior of the state of São Paulo, in order to think about the possibility of a dialogue between both: Philosophy of Liberation and early childhood education in Brazil, through a liberating pedagogy, as a praxis in education. Its object of reflection will be themes of studies and discussions in the doctoral course “Latin American Education and Critical Theories”, attended in the first semester of 2019, with Professor Dr. Carlos Roberto da Silveira, with special attention to the theme “Philosophy da Libertação” where we will try to reflect the philosophical thought of Enrique Dussel, from the otherness category, which denies the “thingification” of the human being.

Keywords: Education of children, Day care center, Otherness, Enrique Dussel.

A definição de *alteridade* em Dussel trata-se de uma abertura humana de compreensão do *Outro*, no sentido de acolher a sua humanidade, através de uma *ética da alteridade* como princípio, que na Filosofia da Libertação, abre-se à *epifania* do *Outro* ao assumir uma atitude de escuta, de relacionamento e de acolhida.

A *alteridade* enquanto conceito filosófico dusseliano, significa sair do *eu* rumo à construção da responsabilidade para com o *Outro*, desenvolvendo uma relação *face-a-face*, de comprometimento e abertura para a *proximidade*, a partir do olhar do *Outro*, que interpela e é reconhecido em sua *totalidade*, reconhecendo sua existência numa atitude de compaixão, de respeito à sua palavra e de pronta escuta.

Escutar o *Outro*, para Dussel é superar a dialética ontológica da dominação e abrir-se em direção ao *Outro*, momento em que ocorre a relação *analética*, que responde ao olhar interpelante do *Outro* que emerge à frente, como uma face, um “rosto”, com o qual se relacionam, e que já não se pode mais ignorar a existência.

Para Dussel a experiência europeia do “descobrimento” da América, e aqui, também tratamos do Brasil, *locus* de pesquisa da nossa tese, se reveste na forma de negação e de *encobrimento do Outro*, pois encoberto em sua *alteridade*, torna-se *ente*, reconhecido como *o mesmo* e, portanto, diferente, invisível, o “não-ser”.

Esse *encobrimento* trouxe em seu bojo a Modernidade como justificativa de uma *práxis* irracional de violência, em cujo mito, oculta o processo de dominação exercida sobre outros, tratados como *mesmo*, produzindo sofrimentos, dentre os quais a violência cognitiva, sobre a qual, segundo Ribeiro (2014), se sustentou a razão colonial.

O sofrimento produzido no *Outro* é justificado pelo discurso da salvação. “É um vitimar o inocente (o Outro) declarando-o causa culpável de sua própria vitimação e atribuindo-se ao sujeito moderno, plena inocência em relação ao ato de vitimá-lo.” (DUSSEL, 1992, p. 86), silenciando assim, a objetificação do outro, tornando-o alienado, periférico e sem valor.

Em se tratando de educação de crianças, pensar a *alteridade* a partir da Filosofia da Libertação de Enrique Dussel, significa um romper escutas estabelecidas, favorecendo um

“olhar outro” contrária à alienação imposta pelo pensamento colonial e colonizador, desde a infância, via educação escolar, negando o *ser-é*, rumo a uma educação, de fato, libertadora e capaz de enxergar o outro como “ser”, na prática.

Assim, pretendemos propor uma reflexão, no sentido de acolher a humanidade da “criança subjugada pedagogicamente” (DUSSEL,1995, p.47) numa *ética da alteridade* como princípio, assumindo uma atitude de “acolhimento *de frente e de lado* do Outro por mim” (LEVINAS, 1980, p.70), num processo de decolonização epistêmica nos anos iniciais de educação, acolhendo as crianças em um movimento pedagógico decolonial, desvelando uma outra forma de praticar educação na escola de educação infantil.

Nossa tese é a do necessário *giro decolonial* (BALLESTRIN,2013) na educação das crianças brasileiras, *encobertas* pela secular e eurocêntrica estratégia curricular epistêmica de dominação, que apesar da descolonização, “todavia continua vigente” (CASTRO-GOMEZ,2005, p.64), tornando-as *entes*, reconhecidas como o *mesmo*, na relação *proxêmica* com o adulto professor e encobertas no *panóptico* (conceito concebido por Jeremy Bentham, em 1785, como um mecanismo aplicável ao controle do comportamento dos prisioneiros nas prisões) ambiente escolar em sua (In) capacidade de aprender.

Obras consultadas

BALLESTRIN, L. *América Latina e o giro decolonial*. Revista Brasileira de Ciência Política, v.11, p.89-117, 2013.

CASTRO-GOMEZ. Santiago. *La poscolonialidad explicada a los niños*. Popayán Editorial Universidad del Cauca, 2005.

DUSSEL, Enrique. 1492 – *O encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade*. Tradução Jaime A. Clasen, Rio de Janeiro: Editora Vozes Ltda., 1993.

_____. *Filosofia da Libertação: crítica à ideologia da exclusão*. Tradução Georges I. Maissiat. São Paulo: Paulus, 1995.

_____. *Ética da Libertação na idade da globalização e da exclusão*. Petrópolis: Vozes, 2000.

LEVINAS, Emmanuel. *Totalidade e Infinito: ensaio sobre a exterioridade*. Tradução José Pinto Ribeiro 3ªed. Lisboa: Edições70, 1980.

RIBEIRO, Adélia Miglievich. *Por uma razão decolonial: Desafios ético-político- epistemológicos à cosmovisão moderna*. *Civitas*. Porto Alegre. v.14. n.1. p.66- 80. jan-abr. 2014.